



INSTITUTO FEDERAL DE  
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA

Plano de Gestão – Todos nós juntos, pro futuro IFPI

Candidato a Reitor

Prof. Dr. Renato Sérgio Soares Costa



Teresina, dezembro de 2016.

“Ouvir pessoas e compreender os seus anseios, permiti saber os caminhos que  
precisamos seguir ”

Renato Sérgio



## Apresentação do Candidato

É Geógrafo (pela Universidade Estadual do Piauí - 1998) Especialista em Gestão Ambiental pela UESPI, Mestre em Geografia pela UNESP - Rio Claro - SP (finalizado em novembro de 2010); Doutor em Geografia pela UNESP- Rio Claro - SP (finalizado em novembro de 2015); Professor Efetivo do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí (desde 2004); Professor dos Cursos de Geoprocessamento e Gestão Ambiental com a disciplina de Planejamento Urbano (desde 2004) Professor da Pós-Graduação Lato Sensu em Geografia Sócioespacial - IFPI - Campus Teresina Central (desde agosto de 2010); Professor da Pós-Graduação Lato Sensu - Gestão de Recursos Naturais - IFPI - Campus Teresina Central (desde de setembro de 2012) Coordenador do Núcleo de Pesquisa GEOMAS - Geoprocessamento, Meio Ambiente e Saneamento (desde 2007); Presidente da CPPD - Comissão de Permanente de Pessoal Docente(até maio de 2016). Coordenador Geral do PRONATEC - IFPI (de setembro de 2013 à 04 dezembro de 2015) Coordenador do Laboratório de Planejamento Urbano (desde janeiro de 2014) onde desenvolve startup – construção de App's - na área de Gestão em Segurança Pública, Planejamento Territorial e Políticas Sociais.



## 1. Pressupostos do Nosso Modelo de Gestão

Entramos em um período definitivo e crucial quanto à escolha de nossos Gestores (Reitor e diretores dos campi) para os próximos quatro anos. De tal modo, que há a necessidade de avaliarmos, de modo amplo e sistêmico, a atual gestão e ponderarmos os aspectos de sucesso e fracasso do modelo implementado. Temos absoluta convicção e dados estatísticos, que existe uma letargia, leniência e desorganização administrativa, extremamente, preocupante para o atual momento brasileiro.

Portanto, é de fundamental importância ter uma proposta que seja plural, participativa, exequível quanto ao orçamento e amparada na legalidade e moralidade. Para tanto, escolhemos um agrupamento de métodos, procedimentos e formas, visionárias, de gestão baseadas no accountability e governança. Contribuindo, assim, para uma gestão equilibrada, isonômica, produtiva e transparente refletindo os anseios da comunidade.

Auxiliando, sobremaneira, na criação de um ambiente de trabalho produtivo, qualitativo, isonômico, plural, reflexo de convivência coletiva harmoniosa pautada no pensamento analítico e que agilize os processos decisórios, com ações trabalhadas e articuladas entre a Reitoria e as Unidades administrativas. Buscando dessa maneira a máxima descentralização da gestão.

Cabe a Administração atuar, isonômica e estrategicamente, com objetivo de modernizar e ampliar os instrumentos da gestão pública, primando, sobremaneira, pela: MORALIDADE, IMPESSOALIDADE, LEGALIDADE, PUBLICIDADE e EFICIÊNCIA. Com isso, poderemos promover a racionalização e descentralização administrativa, objetivando a excelência na qualidade e na produtividade dos serviços e das ações de gestão.

O nosso modelo de gestão tem como foco as pessoas que fizeram e farão parte do IFPI. É uma proposta de resgate e reconstrução da



missão institucional que é: "Promover uma educação de excelência, direcionada às demandas sociais", mas que inova a administração em seus alicerces: o ensino, pesquisa e extensão.

Para tanto, a Administração do IFPI terá, em nossa gestão, pressupostos norteadores baseados em seis princípios:

- 1- Participação plural e democrática na gestão;
- 2- Fim da reeleição;
- 3- Visão de futuro e produção inovadora;
- 4- Moralidade e transparência;
- 5- Respeitos às pessoas e suas diferenças;
- 6- Responsabilidade socioambiental.



### 1.1 Participação plural e democrática na gestão

No intuito de promover uma gestão produtiva, que de fato seja plural e democrática estabelecemos o seguinte:

- Criação do Conselho Estudantil – CONES - unificação da representação estudantil (grêmios, dce, ca's) com direito de indicar demandas dos estudantes que aperfeiçoem, estruturem e qualifiquem o ensino, pesquisa e extensão. Além de criar o Comitê de Fiscalização Estudantil da Gestão – COFEGE que tem como objetivo monitorar todos os atos da administração;
- Criação de fóruns permanentes, previstos em calendários, com os sindicatos (Tae's e Professores) para analisar as demandas das categorias, verificar a viabilidade das mesmas e avaliar a gestão;
- Promover a mobilidade da administração da reitoria através das reuniões ordinárias do CONSUP-INTINERANTE nos campi para que a comunidade tenha participação e fiscalize a tomada de decisão institucional;
- Supervisão e acompanhamento dos Conselhos dos campi com objetivo se assessorá-los na elaboração do planejamento estratégico local;
- Elaboração do Plano Diretor de Segurança Institucional – PLANSEG - que tem a finalidade de cadastrar, monitorar e assegurar aos docentes, alunos, servidores técnicos administrativos, bem como, a comunidade externa acesso às

dependências do IFPI com o serviço de cadastro de pessoal, recepção, orientação e vídeo segurança. Contribuindo, assim, para o bem estar dos usuários. E, proporcionar a sensação de segurança nas unidades administrativas do Instituto;

#### 1.2- Fim da reeleição

- Aprovação de resolução do CONSUP – pondo fim à reeleição para os cargos representativos da administração direta.

#### 1.3 - Visão de futuro e produção inovadora;

- Visionário modelo de gestão pautado na governança e accountability;
- Plataforma de Gestão com definição das prioridades administrativa, educacional, de pesquisa e inovação. Extensiva à comunidade através de estudos aplicados a resolução de problemas;
- Implantar e propagar os princípios constitucionais – LIMPE - Legalidade, Impessoalidade, Moralidade, Publicidade e Eficiência através de cursos e capacitação direcionados a essa temática ;
- Criação um ciclo produtivo de gestão específico, permitindo a viabilização e o alcance dos objetivos propostos pela gestão. Para tanto, será necessário identificação, clara, dos objetivos e prioridades da gestão;

#### 1.4 - Moralidade e transparência;

- Ações de transparência e monitoramento da aplicabilidade dos recursos públicos através da Plataforma GERIR;
- Mecanismo de avaliação direta da gestão – através da Plataforma OBSERVE a qual permitirá monitorar e revisar os procedimentos administrativos. Consentindo os ajustes estruturais, flexibilização administrativa contribuindo para o enfrentamento de novos problemas e demandas e reformulações de políticas públicas;
- Revolucionar a funcionalidade do site do IFPI e intranet institucional;
- Criação da Coordenação da Transparência IFPI;
- Criação da Plataforma AVALIE – a qual terá a finalidade de avaliar, mensurar, quantificar, qualificar os indicadores institucionais, emitindo



relatórios de gestão acadêmica e infográficos estatísticos desde a infraestrutura dos campi até os regulamentos existentes no IFPI;

- Divulgação periódica, através da Plataforma GERIR, do orçamento, gastos, liberação de financeiro e contratação de pessoas jurídicas e físicas realizadas durante a gestão;

#### 1.5 - Respeitos às pessoas e suas diferenças

- Para funcionalidade administrativa será implantado o Programa Reconstruir para Servir – PROSER - que tem como finalidade promover as habilidades socioemocionais que enalteçam a excelência e o sucesso profissional voltado para todos os entes do IFPI – alunos, professores e técnicos administrativos. Distribuídas em 6 ações emotivas: pensamento crítico, proatividade, perseverança, curiosidades, comunicação e colaboração.
- Identificação das habilidades e competências dos servidores técnicos administrativos observando as atribuições e competências dos setores do IFPI, conforme as suas especificidades, visando ao desempenho necessário e à harmonia institucional;
- Criação dos Núcleos de Formação e Capacitação Funcional – NUFOCA - com o objetivo de qualificar o servidor a desempenhar com eficiência as atribuições do cargo;
- Criação do fórum de discussão de política institucional ação inclusiva de conscientização quanto às diferenças de: gênero, segregação social, racial etc.

#### 1.6 Responsabilidade socioambiental

- Elaboração e aplicação do Plano de Governança Socioambiental do IFPI - com o objetivo de propor e sistematizar a prática de ações que visem à redução do impacto socioambiental. Para tanto, iremos modificar desde a maneira como construímos/reformamos nossos prédios, passando pela valorização da nossa água e de nossa energia, até a transformação dos recipientes onde depositamos nossos resíduos, dentre outros desafios;
- Elaboração do Plano de Manejo Socioambiental das unidades administrativas do IFPI – reitoria, campus consolidados e avançados e centros de referências;



- Criação da Plataforma SUSTENTAR – visando a divulgação da metodologia de governança e gestão de resíduos sólidos e efluentes; consumo, aproveitamento, reuso e valorização da água através de monitoramento pelo sistema de gestão. Tal plataforma permitirá a emissão de relatórios e infográficos que serão divulgados à comunidade dando publicidade aos resultados alcançados e permitir dessa forma ajustes no modelo de gestão;
- Promoção do desenvolvimento e do compartilhamento de soluções para o meio ambiente e qualificação dos espaços institucionais;
- Atender a legislação ambiental vigente;
- Criação e estruturação da Coordenação de Desenvolvimento Sustentável do IFPI – com a finalidade de credenciar o Instituto como órgão emissor de certificação técnica e ambiental em diferentes áreas. Objetivando arrecadação financeira destinada ao Fundo de Desenvolvimento Sustentável do IFPI – FUNDES o qual terá como finalidade aquisição de bens e equipamentos para infraestruturação das unidades administrativas, principalmente na construção e modernização dos laboratórios e aquisição de equipamenos. Permitindo, dessa forma, o suporte técnico necessário ao desenvolvimento de pesquisas e práticas inovadoras com suporte tecnológico voltado à comunidade.

## 2- Compreensão da indissociação entre: Ensino, Pesquisa e Extensão.

A nossa proposta de Gestão possui seus pressupostos baseados nas metodologias do accountability e governança. A primeira trata da capacidade dos governos de planejar, formular e programar políticas e cumprir funções. Já a segunda prega a responsabilidade com ética no comportamento da administração em pensar e agir para a entrega de resultados institucionais e sociais. A ideia é que todas as Plataformas a serem criadas, pela nossa gestão, no IFPI, sejam utilizadas na organização, elaboração e monitoração de políticas públicas que promovam a governança participativa, colaborativa e de resultados, modernizando a administração. Utilizando, inclusive, geotecnologias para a criação do SIG-adm – Sistema de Informação Geográfica Administrativa que envolverá a tríade institucional – ENSINO, PESQUISA e EXTENSÃO.



## 2.1 – Ensino

Compreender o ensino no IFPI é gratificante e extremamente desafiador, pois remete a uma missão transformadora de pessoas, que almejam as suas conquistas e realizações. E, para tanto, o IFPI precisa resgatar, sobremaneira, a sua marca de credibilidade, produtiva, realização e acolhida.

Reconstruiremos a forma de educar as pessoas, acolhendo-as de tal maneira o nosso cliente sinta-se valorizado e com a certeza que as suas necessidades serão acolhidas e realizadas. Um ensino pautado numa metodologia de ensino aprendizagem humanístico e de resultados, destacando a interdisciplinaridade e a prática escolar aplicada.

O IFPI construirá uma nova política institucional de ensino através da Plataforma EDUCAR, que terá papel fundamental na estruturação educacional do instituto. Buscando estabelecer ações, rotinas de trabalho pedagógico, fóruns sobre educação, avaliação de desempenho, estratégias de combate à evasão e, sobretudo, a EMPREGABILIDADE do egresso. Afinal, o nosso IFPI é PROFISSIONALIZANTE e deve assistir o nosso aluno das estruturas necessárias ao EMPREGO, TRABALHO e EMPREENDEDORISMO.

Para inserirmos os nossos alunos no mundo do trabalho é crucial estabelecermos uma organização didática que atenda as demandas pedagógicas, docentes e estudantis. Direcionadas a construção de valores sociais, que julgamos ser essencial à reestruturação dos projetos pedagógicos dos cursos, a criação de novos cursos, a modernização do ensino, buscando redimensionamento da atuação do IFPI, no estado do Piauí, como agente do desenvolvimento local e regional.

Precisamos de foco no ensino, cabe ao IFPI o papel de educar e ser protagonista nesse quesito. É de suma importância salientar que temos professores, técnicos administrativos e estudantes ávidos em ensinar, auxiliar e aprender. Para tanto, teremos uma Pró-reitoria de Ensino que elabore a política de ensino institucional, a qual valorize:

- A qualidade das aulas;
- Os planos de disciplinas elaborados pelos docentes;
- O monitoramento pedagógico;



- Sistema de avaliação – multifocal, ou seja, objetivo, discursivo, interdisciplinar, laboratorial e de resultados;
- As práticas de campo (visitas técnicas) e;
- A participação qualitativa do estudante nas atividades escolares ou acadêmicas.

O nosso IFPI enfrentará com solidez e otimismo a educação dos nossos discentes, frente aos desafios contemporâneos da sociedade, com uma política educacional inovadora, participativa e eficaz, que permita o desenvolvimento científico, tecnológico e cultural, reduzindo, assim, as desigualdades sociais de maneira sustentável. A qual primará à formação cidadã, a inserção ao mundo do trabalho, a construção de valores sociais plurais, reflexiva às transformações de mundo e realimentada pelas demandas sócias.

Para a elaboração da política de ensino do IFPI, seguem as seguintes propostas:

- Construir a plataforma de desenvolvimento de ensino aprendizagem – APRENDE – a qual terá como finalidade o monitoramento, avaliação, modernização a execução dos projetos pedagógicos de cursos, planos de disciplinas e uso dos recursos didáticos pedagógicos;
- Criar do programa de MINHA IDENTIDADE – referente ao conjunto de ações interinstitucional que terão como finalidade mostrar e explicar quem é o instituto local e globalmente. Dessa forma, poderemos discutir a nossa missão e o engajamento das pessoas na construção de uma sociedade mais justa e produtiva;
- Criação do Programa Orgulho de SER IFPI – com objetivo de consolidar a identidade institucional através da consolidação da sua marca, modernização dos regimentos internos, estatuto e averiguando o padrão de qualidade e competência técnica do IFPI;
- Modernizar e estruturar a Pró-reitora, diretorias de ensino e setores pedagógicos nos campi, com objetivo de criar melhores métodos de gestão acadêmica;
- Aprimorar a formação científica, tecnológica, humanística, ética, política e cultural, articulada com conhecimentos multidisciplinares, proporcionando condições para a reflexão crítica e autônoma;



- Desenvolver ferramentas de gestão escolar e acadêmica que mensure os índices de eficácia, permanência e evasão, permitindo a tomada de decisões mais precisas e eficientes, quanto a qualidade do ensino e formação profissional de nossos estudantes;
- Construir alternativas metodológicas de unificação do calendário escolar multicampi;
- Criar e inserir o Plano de Qualificação aos docentes e aos técnicos administrativos através da Plataforma QUALIFIQUE;
- Ampliar e diversificação dos mecanismos de acesso aos cursos do IFPI, dentre eles estão: parcerias interinstitucionais, convênios, cooperações técnicas e através do VESTIFPI – vestibular institucional o qual será elaborado o plano de execução do mesmo, bem como, o período de realização e definição de cotas para o ingresso;
- Elaborar política educacional do IFPI para a oferta de preparatórios multidisciplinares do ENEM – Exame Nacional do Ensino Médio – e Classificatório nos campi;
- Criar do I Encontro de Egressos do IFPI – com objetivo de aprimorar as relações Instituição/Discente, diagnosticando e acompanhando a efetivação profissional do egresso, apresentando as novas oportunidades de cursos e ações empreendedoras;
- Criar o programa EMPRESA PARCEIRA com a finalidade de atrair a iniciativa privada para celebrar convênios com o IFPI, no sentido de promover estágios, contratar profissionais(egressos) e ou serviços realizados pelo Instituto;
- Revitalizar o Fórum de Gestores do IFPI com o objetivo de discutirmos e avaliarmos os indicadores de eficácia, permanência e evasão, bem como, construir ferramentas de qualificação, avaliação e controle acadêmico. Além, de estimular a discussão político-pedagógica e criar ações de articulação entre ensino de graduação e de pós-graduação, pesquisa e extensão;
- Ampliar as discussões em sala de aula, presencial ou virtual, sobre as possibilidades de inovações didáticas e práticas acadêmicas que auxiliem no aperfeiçoamento do ensino aprendizagem;
- Criar do Núcleo de Estudos e Práticas Pedagógicas – com objetivo de mapear e elaborar, de modo contínuo, a operacionalização do ensino aprendizagem institucional;
- Criar a Editora institucional – ED.IFPI – com objetivo de incentivar a produção de livros didáticos impressos e na forma digital(e-books) além da produção e aquisição de softwares educativos e o desenvolvimento de produtos didáticos



nas mais variadas formas e linguagens. Para tanto, será formado o Conselho Editorial do IFPI;

- Proporcionar curso de formação pedagógica a todos os docentes ingressantes no IFPI;
- Efetivar de forma continuada às reestruturações curriculares dos cursos, a partir da produção coletiva das diferentes áreas;
- Elaborar estudos sobre a relação Bacharelado/Licenciatura, com o propósito de aperfeiçoar os estágios curriculares obrigatórios e a prática como componente curricular;
- Aprofundar as ações de valorização dos cursos de licenciatura, com vistas à melhoria da educação pública em todos os seus níveis;
- Criar o Programa Núcleos de Ensino e ampliar a participação no Pibid, buscando abranger todos os cursos de licenciatura;
- Cria e regulamentar os instrumentos de mobilidade e intercâmbio docente e discente dentro do IFPI e com outras instituições do país e do exterior, com objetivo de qualificação multilateral inovadora;
- Estabelecer ações, como o Acolhimento Estudantil, para facilitar a inserção dos estudantes ingressantes ao IFPI. Permitindo que o mesmo possa conhecer o funcionamento de todas as estruturas físicas, setores administrativos e ensino, bibliotecas, laboratórios, dentre outros ambientes. Bem como, recepcioná-lo e instruí-lo quanto ao mundo acadêmico, regimentos, organização didática e seus desafios na sua formação profissional;
- Elaborar e financiar a implantação de metodologias de ensino e estruturas curriculares inovadoras;
- Dar suporte às decisões acadêmico pedagógico dos Colegiados dos Cursos e Núcleos Estruturantes;
- Aperfeiçoar e modernizar o exame Classificatório do IFPI, requalificando o perfil da prova e inserir novos instrumentos de acesso;
- Revitalizar, ampliar o NAPNE – Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Específicas – ampliando a cultura da educação de convivência, aceitação da diversidade, buscar a quebra das barreiras arquitetônicas, educacionais, de comunicação e atitudinais através da criação dos projetos e planos de ação do referido núcleo;
- Criar o Programa de Acompanhamento Estudantil – PROAE, que terá como finalidade de disponibilizar técnicos administrativos em diferentes áreas e oferecer suporte: psicológico, assistência social, nutricional, pedagógica, serviços de saúde e educação física. Contribuindo com ganho de qualidade de vida dos discentes;



- Criar da Olimpíada do Conhecimento uma competição Inter campi, com calendário anual, para fomentar o aprendizado multidisciplinar colaborativo, participativo e inovador do conhecimento. Permitindo, assim, o reconhecimento da dedicação dos docentes, técnicos administrativos e discentes na construção dos saberes;
- Incentivar e criar logística institucional para viabilizar a participação dos nossos docentes e discentes em outras modalidades de Olimpíadas nacionais e internacionais;
- Criar e regulamentar o Programa Bom no Estudo e Craque no Esporte – financiar bolsas atletas aos discentes que se destacarem nas avaliações curriculares;
- Elaborar os mecanismos de monitoramento e controle das atividades de ensino – com registros no Q acadêmico;
- Apoiar a elaboração e construção de app's – aplicativos voltados para: a Gestão Acadêmica, Banco de Provas Interativa – BANKPROV, chats, Simulados online – SIMULifpi – com divulgação instantânea dos acertos adquiridos. Com tais instrumentos, contribuiremos, para acessibilidade das informações pertinentes ao ensino, bem como, combater a evasão escolar;
- Criar e regulamentar o Premio Excelência – voltados ao reconhecimento da dedicação empenhada pelos docentes, técnicos administrativos e discentes ao desenvolvimento do ensino, pesquisa e extensão, bem como, o fortalecimento na marca IFPI;
- Criar e estruturar o Serviço de Atendimento ao Emprego e Empreendedorismo – SAEE, com objetivo de cadastrar, qualificar, dinamizar os convênios e parcerias interinstitucionais. Onde, ao final desse ciclo, tenhamos a inserção dos discentes no mundo do trabalho e negócios;
- Revitalizar e reestruturar os programas federais no IFPI. São eles: PRONATEC, EAD, PIBID e PARFOR;
- Ampliar, aperfeiçoar e reformular os critérios de oferta de bolsas de monitoria nos campi;
- Reestruturar e apoiar o trabalho da Comissão Própria de Avaliação – CPA, integrando-os de forma efetiva aos processos de planejamento.
- Criar o Departamento Bibliotecário o qual terá a finalidade de elaborar, gerenciar e atualizar o plano de gestão, funcionamento e padronização das Bibliotecas;
- Vincular a pós-graduação à Pró-reitora de Ensino. Pois, a mesma, em seus diferentes níveis – Especialização, Mestrado e Doutorado –, é considerada



parte relevante da educação continuada, uma vez que a formação escolar do cidadão é atualmente um processo que demanda atualizações. E possui papel fundamental na constante renovação do saber acadêmico para a formação de recursos humanos altamente qualificados para o exercício consciente da cidadania;

- Elaborar editais, específicos, para oferta de vagas aos cursos de pós-graduação destinados à qualificação de docentes, diferentemente dos técnicos administrativos;
- Criar novos cursos de pós-graduação, em seus diferentes níveis – Especialização, Mestrado e Doutorado;

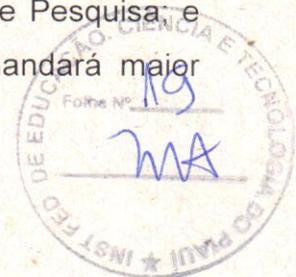
## 2.2- Pesquisa e Inovação

No mundo contemporâneo, o IFPI enfrenta desafios que, além da sua missão formadora, geradora de conhecimento e transformadora, por meio de práticas acadêmicas que interligam a nossa instituição à comunidade, vão em direção à exigência de respostas cada vez mais rápidas às demandas de uma sociedade globalizada.

Hoje, questões como proteção ambiental e sustentabilidade, alterações climáticas e bioenergia, segurança, violência e decadência urbana, saúde preventiva, pobreza e equidade social, geração de empregos e educação geral dominam o cenário local e global, e se traduzem na necessidade de políticas incisivas e efetivas, as quais não podem ser adiadas para um futuro longínquo. É nesse contexto que o IFPI precisa atuar e ser avaliado na sua contribuição para a solução de problemas não apenas de caráter local, mas também global.

É nítida, portanto, a posição estratégica do IFPI frente aos novos desafios do mundo globalizado e sua perspectiva de estar entre as melhores instituições de ensino e pesquisa. Nesse sentido, faz-se necessário a criação dos programas estruturantes que darão fomento a produção científica de qualidade. Para tanto, a captação de recursos será fundamental e deverão estes alicerçados na identificação e aglutinação de competências científicas existentes no IFPI.

Portanto, faz-se necessário incentivar e apoiar a interdisciplinaridade e a colaboração entre docentes/pesquisadores/técnicos administrativos, Departamentos e Unidades; criar as Comissões Permanentes de Pesquisa; e aproximar o conhecimento científico da inovação, o que demandará maior interação do IFPI com o mundo empresarial.



Para a elaboração da política de pesquisa e inovação do IFPI, seguem as seguintes propostas:

- Ativar e estruturar Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão com objetivo de elaborar a Política Institucional de Pesquisa e Inovação do IFPI, voltada para as demandas sociais;
- Ativar e estruturar o Conselho de Ética em Pesquisa;
- Estabelecer diretrizes prioritárias da pesquisa e inovação, mediante análise dos grupos de pesquisa existentes e consulta a comunidade da Instituição, com ações periódicas sobre desempenho, relevância e impacto institucional e regional destas diretrizes;
- Valorizar todas as áreas de pesquisa do IFPI, considerando as suas especificidades e a relevância tanto as pesquisas nas áreas de humanas, biológicas e exatas;
- Criar regulamentação específica para a criação e implementação da Fundação de Pesquisa e Inovação do IFPI;
- Construir novos laboratórios com base na demanda do ensino e em atendimento a uma infraestrutura básica para a pesquisa e inovação;
- Reestruturar e ampliar o NIT – Núcleo de Inovação Tecnológica com objetivo de multiplicar o desenvolvimento de patentes e assegurar a propriedade intelectual, transferência de tecnologia e métodos ao setor produtivo;
- Promover convênios, parcerias e acordos, interinstitucionais, principalmente com: Ministérios da Saúde, Ciência e Tecnologia, Inovação e Tecnologia, Agricultura, Minas e Energia, Esportes, além da iniciativa privada objetivando de fomentar pesquisa aplicada e inovação;
- Dar acesso livre a comunidade, maximizando a visibilidade da produção intelectual do IFPI, por meio digital;
- Promover o empreendedorismo utilizando estrutura e recursos do ensino a distancia;
- Atrair e identificar docentes/ pesquisadores/técnicos administrativos/discentes, reconhecidamente com talentos, com o objetivo de consolidar linhas de pesquisa e implementar novas linhas inovadoras;
- Reestruturar o PROAGRUPAR revisando e modernizando a legislação (resoluções), bem como, ampliar o aporte de financiamento de pesquisa e inovação;
- Incentivar a criação e desenvolvimento de startups voltadas a resolução de problemas socioambientais, logística, econômicos, organização espacial, etc.
- Incentivar e apoiar a organização de eventos científicos e tecnológicos;



- Incentivar e apoiar a participação dos docentes, técnicos administrativos e discentes em eventos de produção científica e tecnológica;
- Regulamentar, no âmbito do IFPI, uso do marco legal da ciência e tecnologia que define a exploração do capital natural e social, permitindo as parcerias público privada;
- Regulamentar, no âmbito do IFPI, a lei 12.772 de 2012 referente ao art. 21;

### 2.3 – Extensão

Como processo educativo, cultural e científico que articula o ensino e a pesquisa de forma indissociável, a extensão possibilita uma interação qualitativa entre o IFPI e a sociedade. Esta visão vem pautando a política de ensino, em destaque o superior, no país e resultou no Plano Nacional de Extensão Universitária, cujos pressupostos devem ser adotados pelo IFPI, em seus campi.

Não menos importante é a relevância da produção intelectual derivada da prática da Extensão, em forma de publicações científicas e patentes, além de produtos e serviços que devem ser compartilhados, divulgados e submetidos à avaliação acadêmica e comunidade.

A extensão, no IFPI, assim como a pesquisa e o ensino, é uma via de mão dupla: a IFPI deve interagir com a sociedade, de forma a contribuir com seu desenvolvimento, confrontando seus conhecimentos com o cotidiano, a fim de realimentá-los. Consiste, também, em trabalho interdisciplinar, como atividade primordial da vida acadêmica, contribuindo de forma decisiva na formação dos alunos e interferindo diretamente na sociedade, propondo soluções para situações problemas.

É importante ressaltar que a ampla participação da extensão na sociedade não deve levar a IFPI a substituir funções de responsabilidade do Estado, mas sim tornar acessíveis o conhecimento, a ciência, a tecnologia, arte e cultura a diferentes setores da população, para que usufruam dos resultados produzidos pela atividade acadêmica.

Para a elaboração da Política de Extensão do IFPI, seguem as seguintes propostas:



- Criar o SISTEMA DE INFORMAÇÃO E AVALIAÇÃO DA EXTENSÃO – SIGAEX - com objetivo de registrar dados referentes ao tipo de trabalho de extensão, localização espacial(onde ele foi aplicado), identificação estatística do ganho social proveniente do projeto e ou programa com aferição dos custos e benefícios obtidos;
- Promover eventos que divulguem as ações, projetos, parcerias e resultados alcançados pelos mesmos à comunidade;
- Criar a nossa agência de fomento social - IFEX SOCIAL com objetivo de divulgar, fomentar, angariar e promover a extensão do IFPI no cenário local, nacional e internacional. Incentivando a participação de alunos, professores e técnicos administrativos em concursos de fomento à extensão, com o propósito de levar a marca IFPI ao respeito e credibilidade social;
- Criar o Selo de Qualidade Socioambiental – um selo de acreditação. Onde o IFPI possuirá um conselho curador o qual terá a responsabilidade de avaliar programas e projetos que tenham contribuído para a melhoria da qualidade de vida das comunidades e transformar a realidade socioambiental das mesmas;
- Ampliar e aperfeiçoar os editais de extensão e permitir que docentes, técnicos administrativos e discentes tenham participação efetiva nos mesmos;
- Criar aplicativos (app's) que tenham a finalidade de avaliar o alcance dos programas e projetos de extensão do IFPI;
- Implantar a Política de Governança de Extensão a qual definirá a concepção de extensão comunitária, das resoluções e normas institucionais para a extensão, a integração sistêmica das informações e dados sociais dos projetos e programas com a finalidade de operacionalização da extensão – criando um banco de dados - DATA EXTEN;
- Criar o portfólio de prestação de serviços destinados à comunidade e suas demandas. Onde, tais serviços serão disponibilizados GRATUITAMENTE;
- Incentivar a participação institucional em editais externos de fomento à extensão comunitária para engrandecer a participação do IFPI no contexto social local, nacional e internacional;
- Destinar orçamento institucional proporcional à assistência estudantil e mais aportes orçamentários da reitoria aos campi;
- Elaborar e criar convênios de extensão comunitária com empresas, ONG, fundações, associações etc;
- Criar da EXPOTEC – Exposição Tecnológica do IFPI a qual terá como finalidade a divulgação dos produtos, tecnologias, patentes, ações



comunitárias, startups, técnicas e métodos desenvolvidos pela instituição, e que dignifique a marca IFPI;

- Criar o IFPI Cultural – evento institucional com a finalidade de promover intercâmbio em os campi e reconhecer saberes e competências culturais dos nossos alunos, técnicos administrativos e docentes. Oportunizando um canal para apresentação de elementos culturais como: mostra de cinema, dança, literatura, música, teatro, oficinas, debates, palestras, humor dentre outros;
- Ampliar e estruturar a realização dos eventos desportivos nas diferentes modalidades. Fomentando as competições internas e externas;
- Dar suporte físico-financeiro as Coordenações de Eventos Desportivo e Cultural;
- Criar Programa de Saúde e Qualidade de Vida do Servidor – o qual visa o desenvolvimento de práticas de gestão, de atitudes e de comportamentos que contribuem para a proteção da saúde no âmbito individual e coletivo. Melhorando os ambientes da organização, do processo de trabalho, de modo a ampliar a conscientização, a responsabilidade e a autonomia dos servidores, contemplando abordagens coletivas que possam influenciar ou modificar hábitos individuais ou culturais, de maneira a favorecer os espaços de convivência e de produção da saúde;
- Ampliar o contato permanente com os egressos, criando banco de informações sobre a situação a qual se encontra os nossos ex-alunos no que se refere ao mundo do trabalho e situação social;

#### 2.4 - Reitoria

O IFPI deve ser visto como um ambiente sadio de trabalho e de convivência coletiva, pautada pelo pensamento crítico na busca de agilidade para os processos decisórios, com ações articuladas entre as Unidades e a Reitoria, na busca da máxima descentralização administrativa.

Cabe à Reitoria, em destaque a Pró-reitoria de Administração, atuar e auxiliar nas áreas de Recursos Humanos, Saúde e Segurança do Trabalhador, Sustentabilidade Ambiental, Contabilidade e Finanças, Materiais, Informática, Comunicações e Transportes, dentre outras, procurando desenvolver meios que promovam a descentralização e racionalização administrativa, objetivando a excelência na qualidade e na produtividade dos serviços e das ações de gestão.



É sua função, ainda, promover o aprimoramento e valorização do corpo técnico-administrativo, através de programas e ações para esse fim, com o intuito de proporcionar condições favoráveis para o seu trabalho e, conseqüentemente, ao desenvolvimento das atividades-fim do IFPI.

Para a elaboração da política administrativa do IFPI, seguem as seguintes propostas:

- Promover a qualificação continuada e progressiva do corpo docente e técnico-administrativo;
- Organizar cursos específicos com foco nos procedimentos de cada área de atuação (Finanças, Materiais etc.), com elaboração de manuais de procedimentos atualizados ao final;
- Propor uma política de aproveitamento de experiência de funcionários mais antigos em programas de treinamento para áreas estratégicas da administração;
- Implementar a otimização do planejamento e da gestão da PROAD, incentivando a modernização e a eficiência dos procedimentos, de forma a simplificar e qualificar as ações administrativas;
- Criar a política de grandes compras por licitação através do Registro de Preços, atendendo todo IFPI;
- Implementar o programa de digitalização dos documentos do sistema de arquivos, ampliando a informatização e facilitando a busca e os procedimentos administrativos;
- Aperfeiçoar a infraestrutura institucional com a melhoria da gestão do espaço físico e o incentivo para a elaboração de Planos Diretores para reitoria e câmpus.
- Implantar um Sistema Integrado de Gestão da Saúde, Segurança e Meio Ambiente, constituindo uma estrutura gerencial que permita ao IFPI identificar, avaliar e controlar procedimentos e as condições perigosas existentes nos locais de trabalho;
- Modernizar e efetivar a política de desenvolvimento de tecnologia da informação no âmbito do IFPI;
- Criação do marco regulatório da TI;
- Adquirir equipamento que permite estabelecer prioridades no tráfego de aplicações, visando à otimização no uso dos recursos de acesso à Internet pelos usuários;



- Investir na segurança de dados em todas as unidades do IFPI, com a utilização de equipamentos de prevenção de intrusão e alguns *soft wares* de código livre;
- Melhorar os ambientes que abrigam servidores de rede (datacenters) com os recursos necessários para assegurar segurança física e lógica, além de aumentar o grau de confiabilidade e disponibilidade dos sistemas ali implantados;
- Implantar o projeto “IFPI Inteligente”, que prevê a prospecção de tecnologias adequadas para prover a cobertura sem fio avançada para dispositivos móveis (smartphones, tablets etc.);
- Desenvolver novos sistemas institucionais, atendendo a forte demanda por atualização de sistemas antigos e criação, em áreas carentes, dessa tecnologia;

## 2.5 – Política de acessibilidade

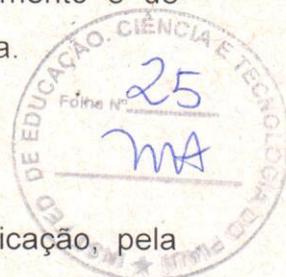
Em um mundo de inclusão, todos devem ter oportunidades para viver com dignidade e conforto, em ambientes facilitadores que garantam sua inclusão econômica e social, por exemplo, por meio do acesso a serviços disponíveis à população, como educação, emprego, transporte e informação.

Para a elaboração dessa política no IFPI, seguem as seguintes propostas:

- Implantar ambientes facilitadores que beneficiem pessoas portadoras de dificuldades funcionais para acessar os sistemas e serviços do IFPI;
- Criar e implantar programas para exclusão de barreiras à integração social dos portadores de dificuldades funcionais;
- Estimular a participação de alunos, funcionários e docentes com dificuldades funcionais em atividades de treinamento, esclarecimento e de aconselhamento aos demais integrantes da comunidade acadêmica.

## 2.6 – Comunicação Institucional do IFPI

É responsável, por intermédio da Diretoria de Comunicação, pela formação da identidade e imagem positiva do IFPI, ressaltando perspectivas



relacionadas com a missão e a ideologia da organização. Sem que haja a personificação do indivíduo. E sim enaltecendo os feitos da Instituição.

A política de comunicação do IFPI estará ligada a aparência corporativa que evidencia o lado público da instituição, formando uma personalidade organizacional. Desta forma, elaborar a Comunicação Institucional é conhecer e compartilhar características de uma instituição (IFPI), sobretudo seus valores.

Para a elaboração dessa política no IFPI, seguem as seguintes propostas:

- Planejar, desenvolver e implementar a comunicação interna e externa da instituição;
- Mensurar resultados da política de comunicação desenvolvida pela instituição;
- Organizar entrevistas coletivas e individuais;
- Gerenciar a implantação da TV IFPI;
- Gerenciar a implantação da FM institucional;
- Promover a atividades de marketing institucional;
- Organizar e colaborar com a confecção do portfólio institucional;
- Aprimorar o gerenciamento de informações disponibilizadas nas redes sociais.

#### 2.7 - Pautas unificadas dos Técnico-administrativos em Educação do IFPI

Avaliar e encaminhar estudos referentes à viabilização e implantação, com o nosso compromisso, da seguinte pauta:

- Criação de uma comissão a fim de realizar o levantamento da necessidade de servidores nos *campi*;
- Elaboração de uma política institucional de capacitação dos servidores utilizando critérios objetivos e transparentes;
- Política de qualificação: aumento do número de programas de pós-graduação minter e dinter, criação de parcerias para ofertar programas de pós-graduação minter e dinter com vagas exclusivas para técnicos, bolsa de estudos para técnicos estudantes de pós-graduação e afastamento para programas de pós-graduação a qualquer tempo para TAE'S (extensão do art. 30 da lei 12.772 para TAE'S);
- RSC (Reconhecimento de Saberes e Competências) para técnicos;
- Auxílio-transporte para servidores (reavaliação dos critérios para conceder o auxílio-transporte);



- Política de combate ao assédio moral;
- Política de combate à precarização e à terceirização da educação e do serviço público;
- Implementação da Comissão Interna de Supervisão do Plano de Cargos e Carreira dos Técnico-administrativos(CIS);
  
- Nomeação por portaria e função gratificada compatível para os servidores com funções de confiança ou cargos de direção;
  
- Melhores condições de trabalhos (estabelecer política de diálogo com os diretores para que os setores dos *Campi* estejam funcionando adequadamente a fim de que os servidores tenham melhores condições de trabalho);
- Flexibilização da jornada de trabalho de 06 horas para todos os TAE'S (revogação da portaria 3.076 de 31 de outubro de 2014);
- Garantia de participação no planejamento orçamentário;
- Criação da CIPA (Comissão Interna de Prevenção de Acidentes);
- Estabelecer critérios objetivos e transparentes nos processos de permutas, remoção e redistribuição;
- Participação técnica dos profissionais atuantes nos setores na elaboração do projeto de engenharia;
- Fim dos desvios de função, competência e atribuição.

